

Plano de Aula

LÍNGUA PORTUGUESA

O uso dos porquês



O uso dos porquês.

11 p.; il. (Série Plano de Aula; Língua Portuguesa)

ISBN:

1. Ensino Fundamental – Português 2. Ortografia 3. Ortografia
4. Educação Presencial I. Título II. Série

CDU: 37.046.12

Plano de Aula

O USO DOS PORQUÊS



Nível de Ensino

Ensino Fundamental/
Anos Iniciais

Ano / Semestre

5º ano

Componente Curricular

Língua Portuguesa

Tema

Ortografia

Duração da Aula

2 aulas (50 min cada)

Modalidade de Ensino

Educação Presencial

OBJETIVOS

Ao final da aula, o aluno será capaz de:

- D1 – F1 – PORT - Localizar informações explícitas em um texto, identificando o uso correto dos porquês;
- D1.1 – F1 – TEC - Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, usando o visualizador de vídeo e *e-mail*;
- D3.11 – F1 – TEC - Justificar acontecimentos, resultados de experiências, opiniões, interpretações, decisões etc., usando o editor de textos (*Keyword*).

PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS

- Ler e escrever convencionalmente, ter noção de tipos frase, oração e classes de palavras;
- saber enviar e receber *e-mail*;
- ter noção de utilização do editor de textos (*keyword*).

RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO

- *Laptop* educacional;
- acesso à Internet;
- Vídeo **Por que**;
- projetor de imagem.

GLOSSÁRIO

Ortografia: é a parte da gramática normativa que ensina a escrever corretamente as palavras de uma língua definindo, nomeadamente, o conjunto de símbolos, a forma como devem ser usados, a pontuação, etc.

Conjunção: As conjunções são palavras invariáveis que servem para conectar orações ou dois termos de mesma função sintática estabelecendo entre eles uma relação de dependência ou de simples coordenação.

Advérbio: é a classe gramatical das palavras que modificam um verbo ou um adjetivo ou um outro advérbio. Nunca modificam um substantivo. É a palavra invariável que indica as circunstâncias em que ocorre a ação verbal.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/>
Acessado em: 12.01.2012

QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS



Geralmente, quando queremos saber o motivo ou razão de algo, costumamos perguntar o “**porquê**” daquilo. Não é mesmo?



Na forma escrita, de que maneira você costuma escrever esta palavra?



Quais são as maneiras de escrita dos porquês vocês conhecem?

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

Uso dos porquês

A ortografia é a parte da língua responsável pela grafia correta das palavras. Essa grafia baseia-se no padrão culto da língua.

De acordo com Mesquita & Martos (2009), na língua portuguesa existe quatro tipos de “porquê”: porquê, por quê, por que, porque. Estes podem ser utilizados das seguintes maneiras nas frases:

Saiba **por que** é tão legal ser criança.

↳ no sentido de **o motivo pelo qual**

Mas **por quê**?

↳ advérbio interrogativo no fim de frase.

Por que chove?

↳ advérbio interrogativo

As crianças querem saber o **porquê** de tudo para entenderem o mundo

↳ Conjunção substantivada, no sentido de **motivo, razão**

Ser curioso é interessante **porque** faz as pessoas pensarem.

↳ Conjunção subordinativa casual.

LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

A tabela abaixo mostra os tipos de porquê e como são empregados:

Porque	<p>Escrito em uma única palavra, é empregado em geral, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjunção coordenativa explicativa depois de oração com verbo no imperativo Ex: Venha brincar, porque você exercita o corpo e faz descobertas sobre o mundo - Conjunção subordinativa casual Ex: "Aí, num certo momento, ela disse que estava preocupada porque faz um trabalho voluntário com crianças carentes (...)."
Por que	<p>É empregado, em geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como advérbio interrogativo. Ex: Por que a minha vida está mudando tanto? - No sentido de o motivo pelo qual. Ex: "Eu perguntei por que e ela me respondeu que esse é um trabalho muito sério, que as crianças se apegam muito (...)." O que eu queria e por que queria estava escrita na minha testa.
Por quê	<p>È empregado nos mesmos casos anteriores, mas no final da frase. Ex: As crianças do instituto eram muito importantes para Bianca. Mas por quê?</p>
Porquê	<p>É emprega, em geral, como conjunção substantivada, no sentido de motivo, razão. Ex: Já se sabe o porquê de as crianças serem tão curiosas. Já falamos sobre os porquês de a infância ser um período tão bom.</p>

PARA REFLETIR COM OS ALUNOS

Linguagem da Internet e celular

Um estudo realizado em 2009 na Austrália revelou que os jovens, se têm facilidade para escrever mensagens de maneira abreviada, podem não ter tanta habilidade assim para lê-las. A professora Maria Teresa de Assunção Freitas, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), revela algumas possibilidades. Dentre elas, podemos destacar a seguinte questão:

A escrita abreviada e simplificada prejudica a compreensão?

Quando duas pessoas dominam o mesmo código, não costuma haver dificuldade na troca de mensagens. Mas uma pessoa que nunca empregou uma linguagem como a que os adolescentes usam na internet pode achá-la uma loucura à primeira leitura. “Pais e mães podem pensar que é uma escrita errada, quando não é: é uma escrita feita para um suporte próprio, adaptada para uma determinada situação. Não há erro de ortografia, embora essa linguagem desobedeça à regra culta”, defende Maria Teresa. Dentro daquele sistema, explica a professora, a substituição de “ss” por “ç” faz sentido e não representa um erro. É claro também que, como demonstrou a experiência realizada na Austrália, pode haver maior dificuldade em ler a mensagem em voz alta do que escrever de maneira reduzida - especialmente se quem lê em voz alta não domina bem o código que está lendo.

Diante do exposto, qual a sua opinião com relação à ortografia utilizada, pelos jovens, na Internet? Essa escrita ajuda ou atrapalha na compreensão/uso das regras ortográficas?

Fonte: http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_respostas/linguagem-internet-celular/idioma-escrita-abreviada-jovens-adolescentes.shtml

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

1ª aula



Professor, a aula poderá ser iniciada resgatando os conhecimentos prévios dos alunos:

“Quais são as maneiras de escrita dos porquês que vocês conhecem? Na forma escrita, de que maneira você costuma escrever o “por quê”? E etc. Após os relatos dos alunos, eles poderão ser convidado à assistir o vídeo **Por que**, disponível no seguinte endereço:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20705



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

Esse vídeo poderá ser visualizado utilizando um projetor de imagem ou através do visualizador de vídeo do *Laptop*. Após a visualização do mesmo, o professor deverá explicar os 4 tipos de “porquê” (Por que, Por quê, Porque, Porquê), bem como responder aos possíveis questionamentos feito pelos alunos. Logo após, os alunos poderão ser convidados a relatar o que entenderam do vídeo e comentar o uso dos porquês no pequeno texto exposto no final do mesmo:

Por que você chegou tarde?
Porque o carro quebrou, e eu sei por que razão ele quebrou
Ah, então seu atraso tem um porquê.

Feito isso, os alunos deverão, em grupo, criar um texto usando os vários tipos de “por quê”. Esse texto poderá ser redigido no editor de textos do *Laptop* Educacional (*kword*) [**Metasys>aplicativos>Ferramentas de Produtividade>suíte de escritório>Processador de textos**].

Realizada a atividade, cada grupo deverá enviá-la para o *e-mail* do professor ou passar o arquivo com o auxílio de *pendrives*. Em seguida, os grupos deverão responder algumas perguntas de seu texto, feitas pelo professor, objetivando localizar informações explícitas no mesmo e justificar o uso dos porquês nas frases escritas.

Professor, é importante explicar aos alunos que ao utilizarmos o editor de textos (*kword*) e o *e-mail*, podemos encontrar/utilizar alguns recursos, como: fonte, cor, alinhamento, negrito, sublinhado, itálico e etc.

2ª aula

A aula poderá ser iniciada solicitando aos alunos que abram o navegador de Internet do *Laptop* Educacional (**Mozilla Firefox**), [**Metasys> Favoritos>Navegador de Internet**]. Em seguida, acessem seus *e-mails* e abram o texto enviado, anteriormente, pelo professor.

Os porquês do porquinho

Aconteceu na Grécia!

Era uma vez um jovem porquinho, belo e bom, muito pequenino, cuja vida foi dedicada à procura dos porquês da floresta. Tal porquinho, incansável em sua busca, passava o dia percorrendo matas, cavernas e savanas perguntando aos bichos e aos insetos que encontrava pelo caminho todos os tipos de porquês que lhes viessem à cabeça.

- Por que você tem listras pretas se os cavalos não as têm? - perguntava gentilmente o porquinho às zebras.

- Pernas compridas por quê, se outros pássaros não as têm? - indagava às siriemas, de forma perspicaz.

- Por que isso? Por que aquilo?

Era um festival de porquês, dia após dia, ano após ano, sem que ele encontrasse respostas adequadas aos seus questionamentos de porquinho.

E a abelha, com seus conhecimentos de abelha, sempre respondia assim ao porquê:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

- Fabrico o mel porque tenho que alimentar a colméia.

Mas a resposta das abelhas não o satisfazia, porque eram os ursos os maiores beneficiados com aquela atividade.

- Alguma coisa deve estar muito errada, porque eram os ursos que ficavam com quase todo o mel, sem ter produzido um pingo - pensava o porquinho.

Então, valente como os porquinhos de sua época, seguia pela floresta à procura de ursos, fortes e poderosos, ansioso por que eles soubessem a resposta. Quando encontrava um, perguntava:

- Senhor, grande e esperto urso, poderias me dizer a razão e solucionar o porquê da questão?

E alguns ursos, mais exibidos, até tentavam responder, porque de mel eles entendiam muito, mas sobre trabalho... as respostas eram sempre do senso comum de urso e não resolviam a questão.

- Elas fabricam o mel porque ele é muito gostoso. - diziam uns.

- Elas o fabricam porque o mel é delicioso. - diziam outros.

Havia aqueles que se limitavam a olhar feio e, ainda, aqueles que até ameaçavam o pobre porquinho e iam embora, sem dizer por quê. Apesar disso, o porquinho seguia em frente.

Um dia - porque toda história tem um dia especial - o porquinho encontrou um oráculo em seu caminho e resolveu elaborar o seu mais profundo porquê. Afinal, oráculo é para essas coisas. Então, ele perguntou com sua voz fininha, mas de modo firme e sonoro

- Por que existo?

Houve um profundo silêncio na floresta e o porquinho pensou que aquele porquê nunca seria respondido, afinal.

Mas de repente, o oráculo falou, estrondosamente, porque era oráculo.

- Procure o Sr. Leão, rei da floresta, e pergunte a ele por que você existe. Só ele lhe dará uma resposta adequada.

Então, feliz, animado e saltitante, lá se foi o porquinho à casa do grande e sábio rei da floresta, carregando o seu também grande e sábio porquê.

Ao chegar à casa do leão, o porquinho bateu à porta e, quando foi atendido por sua realeza, tratou logo de lascar o seu porquê mais precioso:

- Sr. Leão, rei dos reis, sábio dos sábios, poderia Vossa Alteza me dizer por que existo?

E o leão, porque era leão, respondeu mais que depressa.

Nhac. Porque é o da história!

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=491>

Após a leitura do texto, os alunos deverão, em grupo, responder algumas questões sobre o mesmo, buscando localizar as informações explícitas. Como por exemplo:

- Em que atividade o porquinho dedicou a sua vida?
- O que o porquinho sempre perguntava as abelhas?
- O que o porquinho perguntou ao oráculo?
- O que o oráculo respondeu ao porquinho?

Após responder as questões, deverão explicar/justificar os tipos de “porquês” utilizados nas frases do texto, ou seja, o porquê se sua utilização naquela frase, se o mesmo está correto ou não. Em seguida, cada grupo deverá enviar a atividade para o e-mail do professor, que a corrigirá e dará o *feedback*.

TAREFA DOS ALUNOS



- 1ª – Os alunos deverão participar da aula respondendo as questões levantadas pelo professor e demais colegas;
- 2ª – Os alunos deverão assistir ao vídeo **Por que**;
- 3ª – Os alunos deverão relatar o que entenderam do vídeo e comentar o uso dos porquês no pequeno texto exposto no final do mesmo;
- 4ª – Os alunos deverão redigir um texto, no editor de texto do *Laptop* educacional, usando os vários tipos de porquês, e em seguida enviá-lo por *e-mail* para o professor;
- 5ª – Os alunos deverão responder algumas perguntas de seu texto, feitas pelo professor, objetivando localizar informações explícitas no mesmo e justificar o uso dos porquês nas frases escritas;
- 6ª – Os alunos deverão abrir o navegador de internet do *laptop* educacional, acessar seus *e-mails* abrir o enviado pelo professor e ler o texto exposto no mesmo;
- 7ª – Os alunos deverão responder algumas questões sobre o texto, buscando localizar informações explícitas no mesmo, explicar os tipos de porquês utilizados nas frases do texto e, em seguida, enviar por *e-mail* para o professor.

PARA SABER MAIS



Vídeo: O *link* nos remete ao vídeo **Por que**. Trata-se de um vídeo que objetiva explicar o uso correto dos “porquês”

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20705

Textos: O *link* nos remete ao texto **Conhecimento morfossintático e ortografia em crianças do ensino fundamental**. Trata-se de um texto que objetivou investigar a relação entre consciência morfossintática e desempenho ortográfico de crianças de 2ª e 4ª séries do ensino fundamental das redes pública e particular de ensino.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722006000100012&lng=pt&nrm=iso

O *link* nos leva ao texto **Escrita ortográfica e revisão de texto em Braille: uma história de reconstrução de paradigmas sobre o aprender**. O mesmo descreveu o processo de revisão de texto realizado por uma criança cega, explorando a importância da realização de atividades de natureza metalingüística e do fazer-de-conta para o domínio da escrita ortográfica no sistema Braille, desenvolvimento da auto-estima e reconstrução de paradigmas sobre o aprender.

AVALIAÇÃO

Critérios	Desempenho Avançado	Desempenho Médio	Desempenho Iniciante
Conseguir localizar informações explícitas em um texto, identificando o uso correto dos porquês			
Conseguir observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, usando o visualizador de vídeo e e-mail			
Conseguir justificar acontecimentos, resultados de experiências, opiniões, interpretações, decisões etc.			

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1º - Complete as lacunas com o uso correto do “por que”.

O Uso do Porquê

Complete as lacunas com o uso correto dos porquês.

por quê Por que porquê porque

a) chove tanto?

b) Chove tanto ?

c) Não se sabe o de tanto choro.

d) Eu estou perguntando isto, eu não sei.

Respostas:

a) Por que / b) por quê/ c) porquê d) porque

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

2º - Associe a segunda coluna de acordo com a primeira

Uso do porquê
Exercício de correspondência

Ligue os elementos da direita aos que lhes correspondem à esquerda.

<input type="button" value="Por que"/>	<input type="text" value="Geralmente usado para responder perguntas"/>
<input type="button" value="Por quê"/>	<input type="text" value="Utiliza-se no final de frases"/>
<input type="button" value="Porquê"/>	<input type="text" value="Usa-se esta forma para iniciar perguntas"/>
<input type="button" value="Porque"/>	<input type="text" value="Utilizado como conjunção substantivada, no sentido de motivo, razão"/>

Respostas:

Por que – usa-se esta forma para iniciar perguntas

Por quê – Utiliza-se no final de frases

Porquê – Utilizado como conjunção substantivada, no sentido de motivo, razão.

Porque – Geralmente usado para responder perguntas

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

Leia o texto e responda as questões:

Os porquês do porquinho

Aconteceu na Grécia!

Era uma vez um jovem porquinho, belo e bom, muito pequenino, cuja vida foi dedicada à procura dos porquês da floresta. Tal porquinho, incansável em sua busca, passava o dia percorrendo matas, cavernas e savanas perguntando aos bichos e aos insetos que encontrava pelo caminho todos os tipos de porquês que lhes viessem à cabeça.

- Por que você tem listras pretas se os cavalos não as têm? - perguntava gentilmente o porquinho às zebras.

- Pernas compridas por quê, se outros pássaros não as têm? - indagava às siriemas, de forma perspicaz.

- Por que isso? Por que aquilo?

Era um festival de porquês, dia após dia, ano após ano, sem que ele encontrasse respostas adequadas aos seus questionamentos de porquinho.

Por exemplo, sempre que se deparava com uma abelha trabalhando arduamente, ele perguntava por quê. E a pergunta era sempre a mesma:

- Saberias, por acaso, por que fazes o mel, oh querida abelhinha?

E a abelha, com seus conhecimentos de abelha, sempre respondia assim ao porquê:

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

- Fabrico o mel porque tenho que alimentar a colméia.

Mas a resposta das abelhas não o satisfazia, porque eram os ursos os maiores beneficiados com aquela atividade.

- Alguma coisa deve estar muito errada, porque eram os ursos que ficavam com quase todo o mel, sem ter produzido um pingo - pensava o porquinho.

Então, valente como os porquinhos de sua época, seguia pela floresta à procura de ursos, fortes e poderosos, ansioso por que eles soubessem a resposta. Quando encontrava um, perguntava:

- Senhor, grande e esperto urso, poderias me dizer a razão e solucionar o porquê da questão? E alguns ursos, mais exibidos, até tentavam responder, porque de mel eles entendiam muito, mas sobre trabalho... as respostas eram sempre do senso comum de urso e não resolviam a questão.

- Elas fabricam o mel porque ele é muito gostoso. - diziam uns.

- Elas o fabricam porque o mel é delicioso. - diziam outros.

Havia aqueles que se limitavam a olhar feio e, ainda, aqueles que até ameaçavam o pobre porquinho e iam embora, sem dizer por quê. Apesar disso, o porquinho seguia em frente.

Um dia - porque toda história tem um dia especial - o porquinho encontrou um oráculo em seu caminho e resolveu elaborar o seu mais profundo porquê. Afinal, oráculo é para essas coisas. Então, ele perguntou com sua voz fininha, mas de modo firme e sonoro

- Por que existo?

Houve um profundo silêncio na floresta e o porquinho pensou que aquele porquê nunca seria respondido, afinal.

Mas de repente, o oráculo falou, estrondosamente, porque era oráculo.

- Procure o Sr. Leão, rei da floresta, e pergunte a ele por que você existe. Só ele lhe dará uma resposta adequada.

Então, feliz, animado e saltitante, lá se foi o porquinho à casa do grande e sábio rei da floresta, carregando o seu também grande e sábio porquê.

Ao chegar à casa do leão, o porquinho bateu à porta e, quando foi atendido por sua realeza, tratou logo de lascar o seu porquê mais precioso:

- Sr. Leão, rei dos reis, sábio dos sábios, poderia Vossa Alteza me dizer por que existo?

E o leão, porque era leão, respondeu mais que depressa.

Nhac.

Porque é o da história!

Clóvis Sanches

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

1. O sinal de pontuação utilizado no trecho: “Por que você tem listras pretas se os cavalos não as têm?”, serviu para indicar:
 - a) Início de uma fala
 - b) Uma pausa
 - c) Uma pergunta
 - d) Uma negação

2. De acordo com o texto, o que o porquinho perguntava aos bichos e aos insetos que encontrava em seu caminho?
 - a) Por qual caminho chegava mais rápido á caverna
 - b) Todos os tipos de porquês que lhes viessem à cabeça
 - c) Como chegar à casa do leão
 - d) Como encontrar o oráculo

3. No trecho: “**Elas** fabricam o mel porque ele é muito gostoso. - diziam uns.”, (...), a palavra destacada refere-se:
 - a) zebras
 - b) abelhas
 - c) cavernas
 - d) florestas

4. De acordo com o texto, por que as respostas das abelhas não satisfazia ao porquinho?
 - a) Por que elas não sabiam responder
 - b) Por que o oráculo lhe revelou outras coisas
 - c) Por que as abelhas não diziam a verdade
 - d) Por que eram os ursos os maiores beneficiados com aquela atividade.

5. Há um traço de humor no trecho:
 - a) “Porque é o da história!”
 - b) “Pernas compridas por quê, se outros pássaros não as têm?”
 - c) “Elas o fabricam porque o mel é delicioso”
 - d) Senhor, grande e esperto urso, poderias me dizer a razão e solucionar o porquê da questão?

